



## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO DA SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ OCORRIDA EM 04/12/2023.**

**Conselheiros Presentes na Reunião:** José Alexandre Araujo Negrini, Marilucia Nascimento dos Santos Camilo, Ernesto Kenshi Carvalho Maeda, Paulo Eduardo Alves Martins e Xenia Regina Vaz de Souza

**Conselheiros Ausentes:** Rosana Maria Henrique, Ginalvo Silva de Santana e Edlayne Ribeirinho Amaral

**Faltas justificadas:** Rosana Maria Henrique e Ginalvo Silva de Santana

**Faltas Injustificadas:** Edlayne Ribeirinho Amaral

**Representantes públicos presentes:** Felipe Maluf representante da subprefeitura, Maria de Fátima representante do CRAS e SAS

**Aprovação da Ata da reunião ocorrida em 06/11/2023.** Aprovada a ATA da reunião anterior por unanimidade para publicação no diário oficial em 5 dias úteis pela subprefeitura conforme regimento.

**Fala dos Conselheiros :** A Marilucia Nascimento dos Santos Camilo (conselheira) inicia os questionamentos sobre a dificuldade dos munícipes obterem senhas para atendimento do CRAS, dificuldade de utilização site do CRAS para agendamento, conforme conselheira a mesma gravou as diversas tentativas para vários benefícios de diversas regiões, fez tentativa de conseguir vagas através do descomplica, sem sucesso. Destacou o benefício do serviço funerário, onde o munícipe não consegue acessar, para solicitação de traslado e a dificuldade do deslocamento que o idoso enfrenta ao ser enviado para outra região, a mesma ainda informa que a informação obtida foi que o CRAS possui capacidade de 800 vagas para toda SP.

Maria de Fátima (CRAS) explica que a política de assistência social não é o Cadastro Único, o CRAS não tem apenas a função de cadastro, faz articulações com a subprefeitura, com assistência habitação. A dificuldade de acessar benefícios é devido a muitos não possuírem cadastro, exemplo o de alimentação, salienta que a assistência social é a que recebe menor orçamento e a existência de uma briga para construção de CRAS no Rio Pequeno, Raposo Tavares com abaixo assinado, diante disso reforça a dificuldade de atender todas as demandas pois no CRAS existem apenas duas pessoas no cadastro único (2 entrevistadores) que atendem 16 pessoas por dia e fazem encaixe de porta (pessoa que agenda e não aparece, cadastro sem atualização), fala da dificuldade de utilização de internet. Em resposta a conselheira fala da preocupação sobre o deslocamento do idoso e serviço funerário, informa que esse atendimento funerário não é da assistência social, e sim dentro do serviço funerário da prefeitura de SP, informa que o serviço é terceirizado e piorou após privatização. Fala que são 25 serviços atendidos pelo CRAS (CCA, CJ CDESP, CCINTER, SASP) e 12 serviços do CREA, além da complexidade dos problemas em cadastro único, além das faltas que impactam na fila do cadastro único, assim como a falta de verba para o CRAS, SAS. Hoje é 1 CRAS para 100 favelas, 5 distritos e poucos funcionários, além disso a mesma está tentando enviar a van para a Liga até o final do ano, informa que não consegue fazer muitos mutirões por falta de funcionários.

José Alexandre Araujo Negrini (conselheiro) questiona a possibilidade de atendimento aos sábados, Maria de Fátima (CRAS) fala que não é possível, pois não há expediente aos sábados.

Xenia Vaz de Souza (conselheira) falou sobre a necessidade do atendimento do CRAS para o JD do Iago, Jd abril e Jd boa vista, Maria de Fátima (CRAS) irá avaliar agendamento para visita do CRAS pela Van na região mencionada.

Felipe Maluf (subprefeitura) informa que CRAS e CREAS, ou seja tudo relacionado ao desenvolvimento social são regidos pela SMADS, além de todos os cargos e funcionários que também são regidos por essa secretaria, informa que é interessante convidar representante do SMADS. Informa que eles liberam as verbas, contratação de funcionários e que prefeito ou subprefeito não tem autonomia para tal, informa da parceria da subprefeitura e CRAS nas ações como a dos moradores de rua onde o CRAS e a subprefeitura vão até o local para fazer o cadastro e convidar os moradores para os abrigos, além da parceria nas campanhas baixas e altas temperaturas, e informa a importância da participação do CREAS e CRAS na desocupação das comunidades, onde já fazem cadastro para benefícios.

A Marilucia Nascimento dos Santos Camilo (conselheira) fala sobre reunião que houve do SMADS e deseja esclarecimento sobre a fala do mesmo, onde informam que o RIO PEQUENO não possui alta vulnerabilidade.

Fala reforçada pelo Paulo Eduardo Alves Martins (conselheiro) que informa que em reunião de Liga também não entendeu a fala do SMADS sobre a falta de alta vulnerabilidade

Maria de Fátima (CRAS) fala que o Setor observatório faz o cálculo de vulnerabilidade automático, que trata-se de questões estáticas.

José Alexandre Araujo Negrini (conselheiro) pergunta sobre o percentual que o CRAS consegue atender. Maria de Fátima (CRAS) informa que é 20% e tem uma briga para construção de 2 CRAS (Raposos Tavares e Rio Pequeno).

Ernesto Kenshi Carvalho Maeda (conselheiro) sugere que crie um manual com o significado das siglas, onde localizar, um maior acesso à informação por dificuldade de entendimento das siglas. Felipe Maluf (subprefeitura) se propõe a compartilhar o conhecimento com todos.

José Alexandre Araujo Negrini (conselheiro) solicita que na reunião de fevereiro a Maria de Fátima (CRAS) retorne presencialmente com a lista de dificuldade do CRAS para aumento de atendimento em Cadastro Único. Maria de Fátima (CRAS) se comprometeu a trazer os dados.

**Falas dos Municípios:** Oscar Pierrotti Martins (Munícipe) pede esclarecimento da van e horários, informa que o CÉU do Jaguaré que atende somente Jaguaré, informou da dificuldade das pessoas que moram na vila Dalva e precisa andar quase 1km para pegar o ônibus até o local, comenta que é longe e bem isolado da comunidade, informa que até no acesso presencial existe dificuldade com a entrega de senha, e que não existe pessoas após 12:00 para atendimento da população.

Maria de Fátima (CRAS) informa que são apenas senha para 50 pessoas, mas que possuem atendentes sim após 12:00. Fala sobre a demanda reprimida e a manipulação para atender as vagas, abertura de edital com pedido de entrevistadores, etc mas que a resposta da secretaria é que não possuem recursos para atender o edital.

Monica (Munícipe) deseja explicação sobre a necessidade de abertura de diversos cadastros.

Maria de Fátima (CRAS) informa que o cadastro único é federal, e precisa de atualização devido a alteração de renda per capita familiar dos munícipes cadastrados e que algumas

renda per capita invalida o cadastro fazendo com que o mesmo volte posteriormente para nova tentativa.

Oscar Pierrotti Martins (Munícipe) Informa que o rio pequeno possui 5 UBS e vai para 6 a ser construída, como o rio pequeno não possui alta vulnerabilidade?

Flávio (Munícipe) informa que trabalhou no observatório e que acontecia fórum com os munícipes e que esses fórum auxilia no cálculo da vulnerabilidade, e traz essa proposta como sugestão para o CPM.

Oscar Pierrotti Martins (Munícipe) solicita que na reunião de fevereiro sejam fornecidos os números de cadastro, quantidade que recebem o benefício, etc. Maria de Fátima (CRAS) se comprometeu a trazer os dados.

Evandro (Munícipe) pede retorno do protocolo 31620823, fechamento da rua Clinton. (Irá enviar fotos para abertura de ofício)

Milton (Munícipe) informa sobre o problema de lixo na rua Maria Duduchi esquina com Dr Mário de Moura, descarte de lixo de residência em local impróprio (Irá enviar fotos para abertura de ofício)

Diva (Munícipe) fala sobre os buracos feitos pela Sabesp na rua Cachoeira dos Pretos, 58 e não vieram realizar a manutenção (vai enviar fotos para abertura de ofício), fala sobre o encanamento realizado pelas Congaz que deixou bueiros abertos.

Oscar Pierrotti Martins (Munícipe) fala do barranco na rua Jorge Duarte, deseja saber quem faz a fiscalização de serviços mal feitos. Felipe Maluf (subprefeitura) informa que enviará o CPO até o local.

**INFORMES:** Ernesto Kenshi Carvalho Maeda (conselheiro) fala sobre a importância da participação e ocupação de vagas nas eleições para SVMA , informou da dificuldade de uma organização com CNPJ em ordem nessa área

**Pautas para a próxima reunião:** CPM - solicitar a presença de representante do SMADS, Felipe Maluf (subprefeitura) - Enviar manual com o significado das siglas das secretarias existentes, e enviar o CPO até a rua Jorge Duarte para fiscalização.



---

José Alexandre Araujo Negrini  
Coordenador do CPM da Subprefeitura do  
Butantã



---

Xênia Regina Vaz  
Secretária do CPM da Subprefeitura do  
Butantã